

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

(AVENÇA), I

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

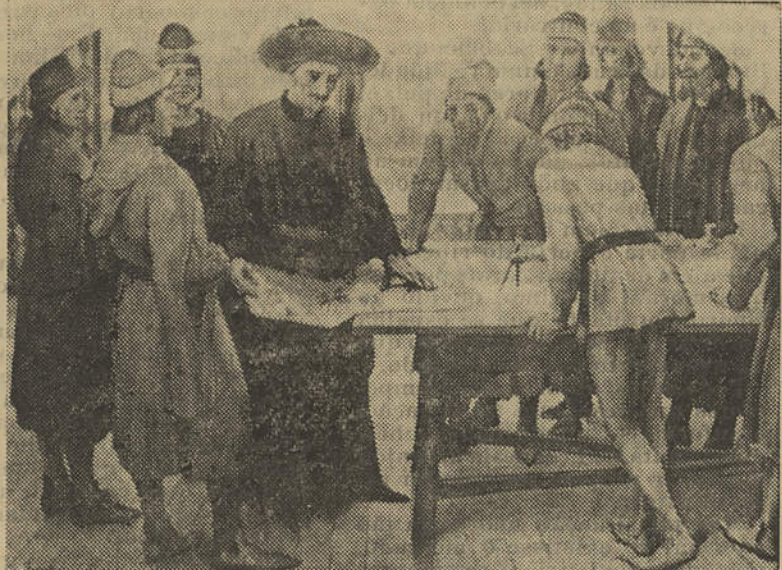
DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
—Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira



INFANTE D. HENRIQUE, quadro de Sousa Lopes

A presença da juventude nas Comemorações Henriquinas

TODA a juventude portuguesa, da metrópole e de todo o nosso Ultramar, é chamada a tomar parte nas comemorações do Infante D. Henrique, as quais estão correndo. No dia 13 do corrente mês, saiu a lume nos jornais, o programa que respeita à presença da nossa juventude no movimento nacional que exalta o Infante e a sua obra. Salientamos dele: — os grandes festivais da juventude em todo o país, no dia 10 de Junho

por António da Fonseca

Esteve nesta Redacção, a apresentar cumprimentos de despedida, o nosso prezado amigo sr. Padre António do Nascimento Patrício, que seguiu para a capital onde foi submeter-se a um tratamento clínico.
Agradecemos a gentileza e fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Rev. António Patrício

Misericórdia de Tavira

No passado dia 19, realizou-se a festa de S. José, na igreja anexa ao Hospital da Misericórdia, tendo-se seguido de bênção às novas enfermarias. Por uma numerosa Comissão de Senhoras, foram oferecidos vários gêneros, tais como: carnes, doces, frutas, azeite, etc, para o jantar dos doentes internados e reclusos da Cadeia Civil. E assim, o que bastante dignifica os seus dirigentes e todo o pessoal que ali presta serviço.

Durante o dia o Hospital foi visitado por várias pessoas e entidades oficiais, que muito apreciaram as suas óptimas instalações.

Banda de Tavira

A BANDA DE TAVIRA classificou-se bem na I eliminatória do Concurso de Bandas Cívicas, promovido pela F.N.A.T. e realizada em Faro no passado dia 25 de Janeiro. Era de esperar tal notícia em face do êxito alcançado na capital da provincia e que fez recordar tempos passados aqueles poucos tavrênses que assistiram ao certame.

Agora a nossa Banda terá de se deslocar a Setúbal no próximo dia 12 de Maio e, desta vez, mais difícil é a participação na II eliminatória do concurso. Ela não pode ir sem o amparo dos tavrênses, pois é bom não esquecer que, além de representar Tavira, também representa o Algarve, dentro da sua categoria.

É uma representação que se nos afigura difícil e bastante espinhosa para os poucos recursos com que a nossa Banda conta e, certamente, sem o auxílio da cidade não será nada daquilo que se possa desejar. Tem a palavra os tavrênses!

Consoante os diferentes graus de ensino dos nossos jovens, assim a parte que a nossa juventude toma nas comemorações do Infante D. Continua na 2.ª página

Festa de despedida dos pescadores de bacalhau da Fuseta

À hora do nosso jornal entrar na máquina está a realizar-se na laboriosa povoação da Fuseta, a festa de despedida dos pescadores que vão partir para a Terra Nova, à qual assistirão as entidades oficiais.
Na simpática festa colaborou o orfeão da Escola de Pesca de Tavira, sob a direcção do maestro Sebastião Leiria.

Assistirão à festa o sr. Capitão do Porto de Olhão, as autoridades marítimas, os pescadores e suas famílias.

O Dr. José Ascensão Contreiras realizará uma Conferência na sala da Biblioteca de Tavira

O nosso ilustre conterrâneo e distinto médico-hidrologista sr. Dr. José Aboim Ascensão Contreiras, realzará amanhã, segunda-feira, pelas 21,30 ho-



Dr. José Ascensão Contreiras

ras, na sala da Biblioteca Municipal, uma conferência sob o título: «A água remédio natural».

Dada a categoria do conferente e a sua excepcional competência no assunto que vai versar, o seu trabalho está despertando grande interesse nos meios cultos da cidade.

É com muito prazer que Tavira irá receber um dos seus filhos dilectos, o nosso prezado amigo sr. Dr. Ascensão Contreiras, que a convite do Grupo Cultural da sua terra, virá expor um assunto de interesse geral.

Relembramos que a entrada para estas sessões culturais é pública.

II Concurso Fotográfico

de motivos algarvios

Com uma brilhante sessão solene, presidida pelo sr. capitão Luna Esteves, representante dos Serviços de Turismo do S. N. I. ladeado pelos srs. Conselheiro, Dr. Sousa Carvalho, Dr. Sousa Carrusca, Major Mateus Moreno e Coronel Antunes Cabrita, encerrou-se em 19 do corrente a exposição do II Concurso Fotográfico de Motivos Algarvios promovido pela Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, em Lisboa.

A abrir a sessão, o sr. Conselheiro Sousa Carvalho saudou as entidades que contribuíram para o êxito da exposição, os expositores e a Imprensa e Rádio, dando seguidamente a palavra ao presidente da Comissão de Turismo e Propaganda, sr. Hermenegildo Neves Franco, que depois de brilhantes considerações sobre o valor da fotografia, em todos os países, como elemento de propaganda turística, referiu algumas das principais necessidades do turismo no Algarve, apelando para a possível interferência do S. N. I. no sentido de serem melhoradas as comu-

Continua na 2.ª página

Para quando a Estrada de Cachopo?

HÁ mais de 30 anos que este problema anda na boca do povo, sobretudo da gente serrana, a quem a estrada de ligação directa de Tavira a Cachopo muito interessa. Planos, estudos, levantamentos, promessas eleitorais, etc., e o que é uma verdade é que o problema se arrasta há uma infinidade de anos.

O nosso jornal já entrou no seu 25.º ano de existência e quando da sua fundação, a construção da estrada Tavira-Cachopo foi um dos seus primeiros problemas ventilados.

O General Alves de Sousa

foi condecorado em Badajoz com a Grã-Cruz de Mérito Militar

O nosso ilustre comprovinciano, sr. General Alves de Sousa, comandante da 4.ª Região Militar, no passado dia 23 do corrente, deslocou-se a Badajoz a fim de retribuir a visita de cumprimentos do sr. General Gabriel Torrens, governador militar daquela cidade espanhola e comandante da 12.ª Divisão.

Na fronteira portuguesa do Caia, o sr. General Alves de Sousa, que era acompanhado dos srs. chefe do estado-maior, Governador Civil e outras entidades oficiais de Lvorra, foi recebido pelas autoridades civis e militares de Elvas e pelo sr. Consul de Espanha.

Em Badajoz, depois de lhe serem prestadas as honras do estilo no salão nobre do edificio onde se encontravam hasteadas as bandeiras de Portugal e de Espanha, trocaram-se saudações entre os dois generais, tendo o comandante da 1.ª Região Militar espanhola, sr. Miguel Rodrigo, imposto as insígnias da Grã-Cruz de Mérito Militar, com distintivo branco, concedida pelo Governo Espanhol ao sr. General Alves de Sousa.

Felicidades ao sr. General Alves de Sousa pela honrosa condecoração que acaba de receber a qual veio fazer, mais uma vez, realçar a sua brilhante carreira de militar.

De vez em quando desponta uma luz no oriente: um engenheiro que veio rectificar as medidas, a promessa de um trunfo político, etc., mas o que é uma verdade é que a estrada lá está parada no mesmo ponto em que ficou quando da construção do último troço à espera que a alavanca burocrática seja accionada por mão poderosa e amiga.

Há pouco tempo, uma onda optimista soprou aos quatro pontos cardeais que ia ser dado de empreitada o restante troço que falta para se atingir a já velha e almejada meta de Cachopo, porém, de novo uma onda de silêncio envolveu os contrafortes da serra, onde à noite os mochos voltam a piar pela estrada, o decantado me-

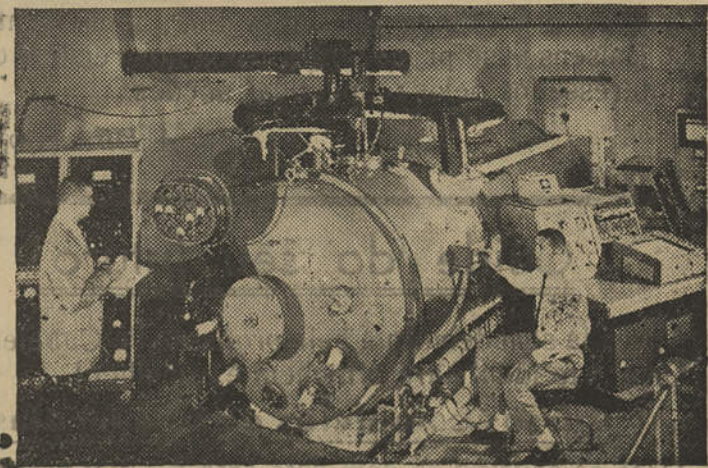
Continua na 2.ª página

Novo Prior de Tavira

Consoante a Provisão do sr. Bispo da Diocese, publicada no último número do nosso jornal, assumiu as funções de Prior de Tavira o rev. Jacinto Guerreiro Rosa, que durante 16 anos exerceu, com desvelado carinho, o munus sacerdotal em Santa Bárbara de Nexe.

Ao novo pároco tavrênses, que teve a gentileza de vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos, agradecemos a amabilidade e desejamos-lhe muitas felicidades no desempenho da sua nobre missão espiritual.

Este número foi visado pela Delegação de Censura



Mecanismos iónicos para viagens espaciais — Está a ser aperfeiçoada pelo «Lewis Research Center», em Cleveland, Ohio, uma máquina iónica que poderá ser utilizada no futuro para a propulsão de satélites e naves interplanetárias. A máquina (em cima) mostra a montagem dum modelo protótipo que será experimentado (em baixo) no vácuo. Os iões são partículas atómicas carregadas de electricidade positiva e são acelerados, por um campo eléctrico, a velocidades de 200.000 milhas por hora.

A presença da juventude nas Comemorações Henriquinas

Continuação da 1.ª página

Henrique se distingue, no bem elaborado programa: — os alunos do ensino primário, os alunos liceais e técnicos, os alunos do ensino superior (todas as Faculdades), têm a sua participação própria, em trabalhos que se lhes exigem de sua lavra, para os quais não falta a devida recompensa estimulante. Quanto aos do ensino superior, o que melhor trabalho apresentar, instituiu-se o prémio nacional «Tallant de Bien Faire», lema que foi o Infante Navegador. Este prémio é de valor de 10 mil escudos. A cada grupo de escolas atribui-se o prémio de 5 mil escudos. Na mesma segunda semana de Agosto, há também uma regata internacional de júniores no rio Tejo; um cruzeiro ultramarino à metrópole; etc. Dizemos ainda, que, no promontório de Sagres, o qual vai ser entregue à guarda da Mocidade Portuguesa, se fundará uma Pousada da Juventude, com sala-biblioteca dedicada ao Navegador, ao Iniciador dos nossos Descobrimientos.

O Infante D. Henrique faleceu em 13 de Novembro de 1460, faz, pois, 500 anos, no dia e mês do ano corrente. As comemorações que lhe fazemos, já à sua grande figura de português e sábio navegador e patriota ao serviço da Pátria e de Deus, já à sua Obra, com a qual se lançou Portugal em demanda de mundos novos, e dilatou os seus senhorios, assim como a Fé de Cristo, a nossa lusa Fé, não são meras comemorações de mera efeméride: — são a presença perene, mercê de Deus, da nossa história e da nossa personalidade colectiva, pois existimos como descendentes dos portugueses de antanho e herdeiros do império que nos legaram. Temos de sentir assim, como realidade que somos, no concerto dos povos, e realidade característica, mais do que nunca hoje, porque no mundo todo lavra a maior desordem espiritual, ao mesmo tempo que o pior inimigo de toda a civilização cristã se levanta contra nós, ardendo por nos destruir. Não tenhamos dúvidas disto. Quem é que nos continua? Quem é que continua e prolonga Portugal, tal qual é, no futuro? Sem dúvida que a nossa juventude, a que amanhã nos há-de suceder, e receber de nós a herança que lhe deixamos dum Portugal renovado, progressivo, cristão, civilizador, brioso em sua independência

e integridade. Compreendemos assim a parte que tem a juventude portuguesa nas comemorações do Infante D. Henrique, nas comemorações que, a propósito do Infante D. Henrique, hão-de falar à juventude portuguesa dos seus e nossos Maiores, da espiritualidade cristã da nossa história, dos feitos portugueses de outrora, de tudo o que nesta verdade se resume: — os mortos falam nos vivos. Pais e professores, que em suas mãos têm a responsabilidade da formação cristã e portuguesa dos novos, colaborem neste programa da Mocidade Portuguesa, colaborem com alma, entusiasmo, devoção, que o segredo da nossa perenidade de nação lusa na redondeza do Orbe está na juventude que formarmos segundo o Evangelho e a nossa história gloriosa, cristã e civilizadora.

Um aviso útil aos lavradores

Avisam-se os srs. proprietários de canídeos, que continua a vacinação anti-rábica referente à campanha de 1960, a qual é encerrada em 31 de Maio do corrente ano. Evitem ultrapassar esta data.

A Lavoura deve estar prevenida contra as doenças altamente contagiosas das aves, que atingindo áreas extensas, em poucos dias, fazem baixas de milhares de animais. Estes prejuízos económicos podem-se prevenir utilizando vacinas próprias, mistas, de forte poder imunoféneo e baratas (2\$50) por cabeça.

A Lavoura deve estar atenta à possibilidade do gado ovino e bovino ser atingido pelo vírus da chamada Língua Azul, que tantas baixas recentemente provocou no país e em especial no Sul. Esta zoonose evita-se, vacinando na Primavera contra a Língua Azul, pois a transmissão faz-se por um mosquito que vive do sangue dos ovinos e dos bovinos e que injecta o vírus da doença, quando fica para sugar o sangue que necessita para viver.

São vacinas nacionais e baratas.

Agradecimento

A família de Pedro das Dores Leal agradece reconhecida e agradecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim a todas aquelas que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.

Cooperativa dos Olivicultores de Tavira

Avisam-se os srs. Associados desta Cooperativa que durante os dias úteis do próximo mês de Abril, com excepção dos sábados, das 10 às 13 e das 16 às 18 horas, no escritório da firma Silva & Soares, Ld.ª, actualmente na Fábrica Balsense, se procederá à troca dos recibos em poder dos interessados pelas respectivas acções.

A Direcção

Cuide do seu futuro!

Aprenda sem demora a bela profissão de Cabeleireiro. Uma arte ideal para o homem e a mulher!

Cursos completos de 30 a 60 dias

Dote os seus filhos com esta arte e o seu porvir será melhor.

Peça detalhes a Penteados:

TULIPA D'OURO

Rua A, a R. Sabino de Sousa, 1-1.º-Dt.º LISBOA - I

— Máxima competência Amealhe para amanhã —

II Concurso Fotográfico

de motivos algarvios

Continuação da 1.ª página

nicações de Lisboa com a referida província.

O sr. capitão Luna Esteves, felicitando a Casa do Algarve por tão útil manifestação regionalista, prometeu ser caloroso interprete junto do Senhor Secretário Nacional de Informação de todas as justíssimas aspirações que o orador acabava de formular. A assistência tributou a ambos vibrantes salvas de palmas.

Foram depois distribuídos os seguintes prémios:

De fotografia a preto e branco. 1.º (Taças): A. Furtado Borges, Lisboa; a João Martins, Lisboa; e a Júlio Bernardo, Portimão. 2.º (Taças): a Fernando Viana Rodrigues, Lisboa; a João Martins, Lisboa; a Júlio Bernardo, Portimão; e a Mário de Almeida Camilo, Lisboa. **Menções honrosas:** a Afonso Canelas Furtado, Lagos; a António Domingues dos Santos, Lisboa; a Francisco Rodrigues Xavier Barbosa, Lisboa; a Helder Azevedo, Faro; ao Dr. Jorge de Abreu e Silva, Loulé; a José A. Soares Chaves, Tavira; a Júlio Bernardo, Portimão; a Mário de Almeida Camilo, Lisboa; ao Dr. Nunes Guerreiro, Lisboa; a Aires da Conceição Caeiro, Lisboa; e a Eduardo da Silva Vieira, Lisboa.

De transparências a cores — 1.ª (Taças): a Júlio Bernardo, Portimão; a D. Lucília Mineiro Ferreira de Oliveira e Silva, Faro; a Pedro Ruivo, Oeiras. 2.ª (Taças): a Júlio Bernardo, Portimão; a D. Lucília Mineiro Ferreira de Oliveira e Silva, Faro; e ao Dr. Zeferino Alves de Oliveira e Silva, Faro.

Menções honrosas: a Aires da Conceição Caeiro, Lisboa; a Américo Augusto Carvalho, Lisboa; a João Martins, Lisboa; ao Dr. Jorge de Abreu e Silva, Loulé; a Júlio Bernardo, Portimão; a D. Lucília Mineiro Ferreira de Oliveira e Silva, Faro; e ao Dr. Zeferino Alves de Oliveira e Silva, Faro.

Distinção: o Grande Prémio — Taça «Casa do Algarve» — foi atribuído ao concorrente sr. João Martins, como mais premiado na fotografia a preto e branco, e o Prémio do S.N.I. — «Medalha de Bronze» — foi conferido à concorrente com maior número de 1.º e 2.º prémios de transparências a cores, sr.ª D. Lucília Mineiro Ferreira de Oliveira e Silva.

A distribuição dos prémios, seguiu-se uma sessão de projecções das transparências a cores admitidas ao concurso, as quais deixaram o mais vivo agrado em toda a assistência.

TRANSFERÊNCIA

A seu pedido, foi transferida para a estação telefónica de S. Brás de Alportel a sr.ª D. Maria Luísa de Oliveira e Sousa Leiria, esposa do nosso prezado colaborador e amigo sr. Sebastião Leiria, que durante muitos anos, com bastante competência e zelo, exerceu as funções de telefonista nesta cidade.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368



Pela Província

Santa Catarina

Falta de higiene — No nosso último número falámos de várias necessidades que urge sejam resolvidas. Hoje, mais uma vez, vamos falar do mercado.

Numa época em que não é permitido construir casas para alugar sem casa de banho, porque são indispensáveis, pois que a higiene é a base da saúde, nesta aldeia parece que é ao contrário.

Senão vejamos: Se bem que a limpeza das ruas é uma realidade, há pessoas (vendedores de peixe) porque não têm onde o façam, deitam na rua as cabeças de peixe e outros detritos, dando origem ao mosquedo que pode causar doenças a muitas pessoas.

Há ainda quem faça montureira numa parte coberta do ribeiro, o que além de prejudicar as pessoas que moram próximo, devido ao cheiro potrefacto que se espalha por uma das principais ruas o que dá um aspecto pouco civilizado.

Pede-se às autoridades competentes que resolvam tal situação, e informa-se quem não souber, que a Junta de Freguesia arranhou um lugar próprio para deitar esses detritos.

Mas tal situação não seria tão anormal se existisse o mercado, pois que aí existiriam recipientes próprios para deitar todos os lixos pesas.

E aqui está o motivo que nos levou mais uma vez a falar do mercado, provando que é necessário a sua construção, acabando-se duma vez com este estado deplorável de coisas.

Notícias pessoais — No passado dia 22 do corrente, fez 5 anos de idade, o menino Nazáreo Timóteo Neto da Costa, filho do nosso estimado assinante sr. Dr. Timóteo da Costa. — C.

Para quando a estrada de Cachopo?

Continuação da 1.ª página

lhoramento para a gente ser-rana.

Para quando a estrada de Cachopo? — voltamos nós a perguntar.

Oxalá que seja para breve, pois se Cachopo e outros lugares circunvizinhos estão ansiosos por puderem estabelecer sua ligação directa com a sede do concelho, igualmente a cidade de Tavira necessita que não se escoem para outros concelhos os frutos resultantes do seu labor agrícola por falta de comunicações.

Nós continuamos crentes de que esse melhoramento, que o povo tanto almeja, dentro em breve será uma realidade, porém, achamos muito oportuno lembrar para não esquecer.

De forma alguma poderíamos acreditar, ou conceber sequer, a ideia de que teríamos de passar mais algumas décadas à espera de estudos, projectos e promessas vãs. Não!

Se a hora presente é de realidades esperamos que a estrada Tavira-Cachopo seja um facto dentro em breve.

J. B.

Conselhos Oportunos

(CONTINUAÇÃO)

Vamos deixar a povoação, onde todos os cuidados são poucos e sigamos para a estrada respirar ar mais puro.

Aqui a atenção é menor, a velocidade é maior, embora dentro daquilo que a prudência aconselha.

Equivala, portanto, a dizer que em qualquer dos casos nunca o sossego é absoluto.

Conte sempre com o aparecimento repentino de um ciclista, veículo de tracção animal, automóvel, animal à solta, etc., etc., vindos de uma propriedade, caminho encoberto ou cruzamento.

Na estrada não é de boa norma a condução demasiadamente ao lado direito, porque a chuva, quando tenha caído em abundância, torna mole a berma, não suportando esta o peso de todos os veículos, e ao dar-se o rebentamento de um pneu daquele lado, não lhe será possível dominar o carro a tempo.

Não há mal nenhum na condução mais para o centro da estrada. Uma consulta rápida e amuada ao retro visor informá-lo-á da aproximação de outro veículo mais veloz e imediatamente se a ultrapassagem for oportuna deve dar-lha, desejando-lhe boa viagem e não esquecendo de lhe fazer sinal com a mão que pode passar. Só assim esse condutor adquiriu a certeza que na realidade o seu sinal foi ouvido.

As vezes acontece o seguinte: Um condutor businou pedindo ultrapassagem, mas nesse momento, por qualquer circunstância, o veículo da frente desviou-se e o primeiro condutor, supondo que o seu sinal foi ouvido tentar ultrapassar.

Coincidência apenas: O condutor da frente não ouviu o sinal e o outro não adquiriu a certeza.

Resultado: Choque, com os suas consequências desastrosas. Por esse facto é sempre conveniente, logo que seja ouvido o sinal ou que se note, pelo retro-visor, a aproximação de outro carro, fazer-lhe sinal com o braço de que pode passar ou que aguarde o momento oportuno. Deve mesmo retardar a sua marcha para facilitar a ultrapassagem a esse veículo.

Nos cruzamentos, curvas ou lombos da estrada, onde a visibilidade não seja perfeita, o lado direito espera-o. Mas não basta colocar-se exactamente na sua mão; é necessário businar e moderar a velocidade. Caso contrário, se lhe surgiu, num daqueles pontos, um outro veículo em sentido oposto, deparando-se-lhe qualquer obstáculo na sua mão, como lhe será possível, mesmo possuindo a maior pericia e sangue frio, resolver tão complicado caso? Confia no travão?

Não esqueça que com uma travagem brusca, um outro componente daquele, estando mais débil, não resistirá e não poderá actuar a tempo.

Mesmo admitindo o seu perfeito estado de conservação, depende da distância e velocidade.

A velocidade excessiva nas curvas tem tendência a desviar o veículo em sentido contrário àquele que se pretende descrever, e é maior quanto maior for a velocidade, agravando-se com a carência da inclinação que muito se nota ainda nas curvas das nossas estradas.

Nunca faça ultrapassagem naqueles pontos e evite que o ultrapassem. — Continua

Bento Pires Machado

Assinal o «Povo Algarvio»

Trespassem-se

Os Cafés Imperial e América

Máquina de Tricotar

PASSAP

tão simples que dá prazer tricotar



Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios. 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00

Agente local:

Francisco José de Mendonça Fernandes

Rua José Pires Padilha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

Rodrigues & Rodrigues L.^{da}

Por escritura lavrada em 25 de Março de 1960, a fls. 58 e segts. do meu livro de Notas n.º 102-A, foi constituída entre os senhores José Pereira Rodrigues, Januário Casimiro Nunes Pereira Rodrigues e Orlando Nunes Rodrigues, casados, comerciantes, moradores nesta cidade de Tavira, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que se regula pelos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Rodrigues & Rodrigues, Lda., tem a sua sede na cidade de Tavira e o seu domicilio no Largo do Cano, n.º 10.

2.º

O seu objecto é o de armazénista-grossista de sal ou qualquer outro comércio ou indústria que seja deliberado em Assembleia Geral e permitido por lei.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do próximo dia 1 de Abril.

4.º

O seu capital é de 600.000\$, encontrando-se inteiramente realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: de 400.000\$ a do primeiro outorgante e de 100.000\$ do segundo e terceiro outorgante cada.

5.º

A cessão de quotas depende do consentimento da sociedade.

6.º

Todos os sócios ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e sem remuneração.

7.º

Para que a sociedade fique obrigada é necessário que assinem com a firma social dois gerentes.

§ único

Exceptuam-se os actos de mero expediente, para os quais basta um dos gerentes.

8.º

A convocação das Assembleias Gerais, fora dos casos em que a lei exige formalidades especiais, far-se-á por cartas registadas com aviso de recepção.

9.º

Em caso de dissolução a liquidação será feita por um li-

Dos Livros...

A Grande Aventura

Este grande romance desse grande escritor que foi Sinclair Lewis, primeiro norte-americano a receber o Prémio Nobel, da Literatura não se incluindo no número dos grandes frescos sociais que o autor de Babbit traçou, é, contudo, uma obra excepcional pelo vigor da sua construção, pelo humor, pela verdade das situações e dos caracteres. E é, ao mesmo tempo, um saudável mergulho na natureza, já que toda a acção se desenrola no meio de paisagens grandiosas, nesse Canadá ainda em muitos pontos selvagem.

A história que Sinclair Lewis nos conta é de um sabor raro. Imagine-se um advogado, cidadão ferrenho, petrificado nos seus hábitos burgueses, circunspeto e solene como perfeito homem de leis. Imagine-se agora este advogado atirado para o desconforto e perigo de uma existência fora das protecções cidadinas, dessas protecções que amolecem e desvirilizam o homem, tudo é agressivo e sujo, tudo incomoda e fere. Mas pouco e pouco, o corpo robustece-se e a alma retempera-se. É a Mulher — o eterno feminino —, a Mulher que para esse advogado e algo tímido representa muito de assustador e insondável, vem revelar-lhe o Amor e, do mesmo golpe, obrigá-lho a escolher entre o respeito por uma amizade recente mas sólida, e o arrebatamento da paixão, com todas as consequências previsíveis ou não, benéficas ou nocivas.

Do fim vence o bom senso do homem que se recusa a entregá-lo, atado de pés e mãos, ao domínio suave mas irresistível da mulher por definição absorvente e exclusivista. Mas até lá, quantas aventuras, quantos riscos, quantas situações trágico-cómicas! Sinclair Lewis, ao escrever esta obra, deve certamente, ter experimentado tanto prazer como o leitor ao percorrê-la. A Grande Aventura é um daqueles livros que se lê de um fôlego, daqueles livros que se abrem com gula e se fecham com pena. Gostaríamos de ver o advogado Prescott envolvido em novas aventuras, a fascinante Alverna negaceando com a sua formosura, esse extraordinário carácter de homem que é Joe passeando a sua filosofia. Mas não: o romance acabou, e nós repetimos: que pena!

Ginásio Clube de Tavira

Por despacho de Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional foi homologada a eleição dos corpos gerentes desta agremiação desportiva.

quidatário nomeado em Assembleia Geral.

10.º

Em todo o omissio, regularão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1911 e mais legislação aplicável.

Cartório Notarial de Tavira, 26 de Março de 1960

O Notário

Alexandre José Cardoso
Simão José

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria de Lurdes da Saúde Pires, D. Maria José Madeira, D. Maria Sebastiana Andrade Ferreira, menina Maria Geraldina Reis Teixeira Lopes e os srs. António Soares da Fonseca, Dr. Henrique Judice Leote Cavaco, Joaquim Domingos e Apolinário Damasceno da Fonseca e Silva.

Em 28 — D. Beatriz Costa da Fonseca e Silva, D. Maria Eduarda Ramos Pires Modesto, D. Maria Laura Romeira Canseira e os srs. Francisco Fernando Contreiras Lopes, José Mateus Mendes e Luis Carlos Gonçalves de Freitas Raimundo.

Em 29 — D. Maria Vitorina Parra Viegas, D. Laura de Jesus Eustácia dos Reis, D. Custódia das Dores Viegas e o sr. Custódio Victor Palmeira.

Em 30 — Sr. Manuel José Leiria. Em 31 — D. Ester Alice Rodrigues, menina Maria da Conceição Machado e os srs. Mateus de Pádua Cruz Teixeira de Azevedo, Sebastião António da Encarnação e Armando Martins da Costa.

Em 1 — D. Almerinda da Encarnação Luzia e os srs. Renato Júlio Peres e Renato Teodoro Agostinho Bento.

Em 2 — D. Maria Catarina Costa Gonçalves, D. Maria Teodósia Moraes, D. Maria Eduarda da Cruz Galhardo Baeta e a menina Maria Isilda Pereira Gaspar.

Partidas e Chegadas

Foi a Lisboa, o sr. Laurentino Baptista, vereador municipal e nosso prezado assinante.

— Foi a capital a sr.ª D. Maria Teresa Vasconcelos Assunção, esposa do sr. Eng. José Francisco Pereira Assunção.

— Após ser submetido a duas intervenções cirúrgicas no Hospital de S. Luis, em Lisboa, as quais decorreram com muita felicidade, foi fazer uma cura de repouso no Norte do País, em companhia do sr. Dr. Gonçalo Bandeira Pessanha, que assistiu às referidas operações, o sr. Padre António do Nascimento Patrício, a quem desejamos rápidas melhoras.

— Regressou de uma das suas recentes viagens ao estrangeiro, o nosso prezado amigo sr. Henrique Gago da Graça, abastado proprietário.



Pela Cidade

Vida Religiosa — Realiza-se hoje, na igreja de Santa Maria do Castelo, a desobriga pascal das senhoras e raparigas católicas da cidade, que foi precedida de conferências feitas pelo rev. Prior de Tavira.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana — Hoje, para maiores de 17 anos, os filmes *A lenda da estátua nua*, com Sophia Loren e Alan Lad, e *Jack, o estripador*, com Jack Palance.

Quinta-feira, para maiores de 17 anos, os filmes *Jaime, O belo*, com Bob Hope, Vera Miles e Paul Douglas, e *O apache branco*, com Charlton Heston, Jack Palance e Katy Jurado.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplicio.

Aos americanos

residentes em Portugal

Censo de 1960

A Repartição de Recenseamento da população dos Estados Unidos incluirá pela primeira vez, o número de americanos residentes no estrangeiro. Rogá-se, portanto, a todos os cidadãos americanos residentes em Portugal, solicitem os necessários boletins de recenseamento à Secção Consular da Embaixada Americana, Avenida Duque de Loulé, 39, em Lisboa.

Poema do meu sentir

Hoje,
hoje mais do que ontem,
mais do que nunca,
sinto a dor dos homens,
sofro a dor dos homens,
choro a dor dos homens,
desse homens que sofrem sem razão de ser!

E quanto mais quero calar o meu sentir,

abafar o meu choro,
esquecer o meu sentir,
mais se acende em mim a dor,
o sofrimento,
pois o meu choro é continuo
— meu sofrimento aumenta hora-a-hora

Minuto a minuto
Segundo a segundo!

Quanto mais juizo a dor dos homens,

mais ligo a minha carne à sua carne,

mais uno o meu sofrimento ao seu sofrimento,

mais entrego a minha vida à sua vida!

— Só penso nos homens!

E é pensando nos homens,

em todos os homens,

no seu risonho amanhã,

que escrevo este poema

transbordante de humanismo;

é pelos homens,

mas todos os homens,

de olhar posto nos homens,

que eu ajoelho e rezo,

pedindo a Deus,

Pai do Amor,

do Bem e da Bondade,

uma vida nova para todos os homens!

J. Santos Stocker

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio do Belmonte que consta de terra de semear, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras, com ramada e palleiro.

Tratar com Luís Pires Gago, Foz — Tavira.

Prédio

Na rua Cândido dos Reis n.º 7, 9 e 11 desta cidade. Aceita propostas em carta fechada para a sua venda até 25 do mês corrente, Maria das Neves Centeno, rua Eduardo Noronha, 26, em Lisboa.

Reserva-se o direito de venda se o preço não convier.

ANÚNCIO

Carlos da Costa Picoito, advogado em Faro e com procuração bastante de D. Maria Alice de Sousa Rodrigues, anuncia e solicita a todos aqueles que, porventura, tivessem quaisquer assuntos, incluindo éditos ou créditos, pendentes com os falecidos José da Conceição Brito e Joaquim Rodrigues Corvo, que o deverão procurar dentro de quinze dias, no seu escritório, sito na Rua Conselheiro Bivar, 93-1.º Dto. da dita cidade de Faro, a fim de o informarem sobre a natureza dos mesmos assuntos e de lhe mostrarem, para devida apreciação, todos os documentos relacionados, de qualquer modo, com os mesmos.

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serpines, Amyra, Argus, Eska, Uergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Gauny, Carex, Mila, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

I Grande Concurso Nacional

de Filarmónicas e Bandas de Música Cívica

CONSTITUIU, sem dúvida um êxito extraordinário, a iniciativa da F.N.A.L., ao promover e organizar o I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas de Música Cívica.

O entusiasmo que se verificou em todo o país, desde a primeira hora, veio provar, exuberantemente, as tendências musicais e amor pela música do nosso povo.

Este Concurso, teve o privilégio de insuflar novas energias às nossas Bandas e Filarmónicas, muitas das quais se encontravam à beira da dissolução, por falta de incentivo. A par disto algumas tentativas de amparo às Bandas e Filarmónicas surgiram aqui e além.

Para um primeiro Concurso os resultados excederam todas as expectativas pois das 98 Bandas ou Filarmónicas inscritas, desistiram 20 e foram eliminadas 18, sem que para estas se regateie o louvor que merecem, pelo esforço dispendido e pela atitude disciplinada que revelaram.

Bem entendido, que o Júri não podia classificar todas as Bandas ou Filarmónicas e tinha que, de entre todas as concorrentes, unicamente aprovar para a segunda eliminatória aquelas cujo somatório das qualidades exigidas fosse maior.

Assim as Bandas e Filarmónicas classificadas para a segunda eliminatória são as seguintes:

Por ordem de inscrição:

Na primeira categoria — Sociedade Filarmónica Palmelense «Os Loureiros», (Setúbal); Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela, (Setúbal); Banda de Música do Grupo Desportivo da C.U.F., (Setúbal); Banda Democrática 2 de Janeiro do Montijo, (Setúbal); Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro do Montijo, (Setúbal); Banda de Música dos Empregados da C.C.F.L., (Lisboa); Banda dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, (Lisboa); Sociedade Filarmónica Gualdim Pais de Tomar, (Santarém); Banda dos Bombeiros de Santarém, (Santarém); Banda do Centro Artístico do Pejão, (Aveiro); Banda de Música de Vale de Cambra, (Aveiro); Associação da Banda de Matosinhos, (Porto); Banda de Revelhe — Fafe, (Braga); Banda da Fábrica da Vista Alegre, (Aveiro).

Na segunda categoria: Banda Municipal de Câmara de Lobos, (Funchal); Filarmónica Lira Nossa Senhora da Saúde, (Ponta Delgada); Banda de Tavira, (Faro); Escola do Grupo de Amadores de Música Eborense, (Évora); Banda da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, (Setúbal); Sociedade de Instrução Musical — Quinta do Anjo, (Setúbal);

Sociedade Euterpe Alhandrense, (Lisboa); Sociedade Filarmónica Recreativa de Pero Pinheiro, (Lisboa); Banda de Música do Ateneu Artístico Vilafranquense, (Lisboa); Sociedade Artística Tramagalense (Santarém); Sociedade Filarmónica Cartaxense, (Santarém); Sociedade Filarmónica Vestiariense, Leiria); Sociedade Filarmónica de Córdobas, (Coimbra); Sociedade Recreativa de Instrução e Benemerência Santanense, (Coimbra); Filarmónica Fermentelense, (Aveiro); Banda Musical de Santiago de Riba Ul, (Aveiro); Banda Amizade, (Aveiro); Sociedade Musical Vouzelense, (Viseu); Filarmónica da Casa do Povo de Santa Marinha do Zêzere, (Porto); Banda Musical de Caldas das Taipas, (Braga); Banda União Artística do Castelo de Vide, (Portalegre); Associação Recreativa Musical Covilhanense, (Castelo Branco).

Na terceira categoria:

Sociedade Filarmónica Unânime Praiense, (Faial); Sociedade Filarmónica Silvense, (Faro); Banda de Música do Circulo Operário Vidigueirense, (Beja); Banda Municipal de Serpa, (Beja); Sociedade União Alcaçovense, (Évora); Banda de Música da Casa do Povo de Cabrela, (Évora); Sociedade Filarmónica Amizade Visconde de Alcácer, (Setúbal); Sociedade Recreativa de Santiago do Cacem, (Setúbal); Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, (Lisboa); Banda dos Bombeiros Voluntários de Colares, (Lisboa); Associação Educativa e Recreativa de Gois, (Coimbra); Associação Musical da Pocariça, (Coimbra); Filarmónica Quaiense, (Coimbra); Sociedade Musical de Paços de Vilharigues, (Viseu); Banda dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Frades, (Viseu); Filarmónica «Verdi» Cambrense, (Viseu); Sociedade Filarmónica Lealdade Pinheirense, (Viseu); Banda Musical de Magueija, (Viseu); Banda dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, (Porto); Banda Musical de Mogadouro, Bragança); Banda da Associação de Socorros Mútuos Mirandense, (Bragança); Banda de Música de Chacim, (Bragança); Filarmónica Recreativa Carvalhense, (Castelo Branco); Filarmónica da Casa do Povo de Caria, (Castelo Branco).

Procissão de Passos

na FUSETA

Hoje realiza-se na Fusetta a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que atrairá àquela localidade elevado número de torcedores.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Uma carta

Sr. Director do «Povo Algarvio» — Tavira

Ao ler o último número do seu conceituado jornal muito estranhei a afirmação de que o Rev. Patrício sai de Tavira «perante a sua espontânea aceitação» e não somente por obediência.

Disse-o em Faro, na missa do dia da posse, diante de inúmeras pessoas e do venerando Prelado, que aceitava o cargo por dever de obediência. Disse-o em Tavira em várias ocasiões e circunstâncias; conhecemo-lo na sua atitude, que se irmanava com o nosso estado de espírito.

As autoridades que foram a Ferragudo e à Comissão que foi a Faro pedir ao sr. Bispo que reconsiderasse, respondeu S. Ex.ª Rev.ª: «Se gostam de o ter lá, também eu gosto de o ter cá».

Parece que seria muito boa ocasião de manifestar aos paroquianos que o desejo do Pároco era ir, e se assim tivesse acontecido ninguém mais teria bulido no assunto.

Ao encerrar os seus trabalhos apostólicos também o rev. Prior declarou: «Vou porque o sr. Bispo me chamou. Quis porque ele quis primeiro. Se alguma vez vos disserem que eu quis espontaneamente sair de Tavira para ir para S. Pedro de Faro, dizei que é mentira. Desejava ir com alegria, como convém ao servo de Cristo. Impossível pela saudade que levo e pela prova que mostrastes, não só vós, mas toda a cidade através das suas autoridades».

A «espontânea aceitação» é que convém esclarecer, pois de contrário outros ficariam numa situação equívoca.

Muitas outras afirmações nos chocaram e desgostaram. Justiça e conveniência são coisas inconciliáveis, mas julgo que valia mais uma transigência que ganhasse amigos para a causa, que uma firmeza que terá de arrostar frieza e desinteresse ou entendimentos... de fachada!

Muito agradecendo a publicação desta carta, creia-me no meu sincero apreço

M. A. G.

N.R. — Foi solicitada, com muito interesse, a publicação da presente carta por um grupo de pessoas que nos merecem muita consideração.

Porque este assunto, a nosso ver, já foi suficientemente ventilado, parece-nos que já é tempo de lhe pôr-mos ponto final, com a referida publicação. Tudo tem os seus limites.

O Lar da Criança

O sr. Henrique Gago da Graça, abastado proprietário em Angola, entregou à sr.ª D. Maria Amélia Passos Correia a quantia de mil escudos destinada à simpática instituição de beneficência local «O Lar da Criança».

Registamos com prazer e felicitamos o nosso prezado amigo sr. Henrique Gago da Graça pelo seu simpático gesto de generosidade.

Para os algarvios sobreviventes do terramoto de Agadir

A Comissão de Beneficência da Casa do Algarve em Lisboa Rua Capelo, 5-3º. — tem acorrido importantes denativos em dinheiro, roupas, calçado e agasalhos para os algarvios sobreviventes do terramoto de Agadir.

Esperando a Direcção da colectividade promover a sua primeira remessa para Marrocos dentro de poucos dias, solicita a urgente entrega, na sua sede, dos contributos de todas as pessoas que desejam colaborar em tão humanitária obra.

Ao correr da pena

Dia lindo... sol brilhante,
Rutilante...
Ceu azul de linda cor...

No entanto,
Apesar de tanto encanto,
Anda em nosso coração
Uma tristeza maior...

Mas porquê, porquê, Senhor?!...

A resposta é bem sentida:
Partiu o nosso Prior!...
Na vida de cada lar,
Há sempre que recordar
O nosso querido Pastor,
Que tanto se fez amar...

Por isso, nem claridade
De dia primaveril,
Nem o ceu de lindo anil,
Apaga a nossa Saudade!

Faro, 28 de Março de 1960

Maria Castro

N.R. — Esta poesia foi enviada pela autora a uma sua amiga que nos solicitou a sua publicação.

FIGURINOS

Práticos, para senhora, criança, roupa, noivas, etc. acabam de chegar a época de Primavera — Verão, desde 6500 cada. Aproveite comprar agora que os pode escolher a vontade. Também tempos Figurinos de Alta Costura para a mesma estação, desde 15500 cada.

Semana Santa

Já recebemos grande sortido de Terços, Livros de Missa para e crianças, Missais, Estampas Sacras e Cartões de Páscoa. As últimas novidades encontra sempre na nossa casa.

Prefira comprar sempre numa casa especializada, e não se arrependerá. Anualmente distribuímos pelas nossas clientes.

Papelaria CASA BRASIL

Manuel Alexandre
Rua da LIBERDADE — TAVIRA

Empresa de Espectáculos Tavirense

S. A. R. L.

Aviso Convocatório

Convoco os senhores accionistas a reunir no próximo 8 de Abril, pelas 15 horas, em Assembleia Geral Extraordinária, na sede do edificio do Teatro, com o fim de deliberar acerca da venda do teatro e seus pertences.

Não havendo número suficiente de accionistas para a Assembleia Geral funcionar, ficam desde já convocados para nova reunião para o dia 24 do referido mês de Abril, com o mesmo fim, à mesma hora e local.

Tavira, 23 de Março de 1960

O Presidente da Assembleia Geral
José Augusto Soares Matos

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



CICLISMO

Na prova de Iniciação realizada no passado domingo, obtiveram-se as seguintes classificações:

1.º, José Domingos Gonçalves, Ginásio de Tavira; 2.º, Rafael Guerreiro Jacob, S. C. Farense; 3.º, Manuel Correia da Silva, Monchique; 4.º, Dulcindo Soares Barafusta, Ginásio; 5.º, Manuel Guerreiro, Ginásio.

Os primeiros 4 classificados estão apurados para disputarem hoje em Lisboa, a prova final.

Campeonato Regional do Algarve de 1960

Com a realização desta 3.ª prova, terminou o Campeonato de 1960.

Nesta prova a classificação foi a seguinte:

1.º, Luís Viegas Gonçalves; 2.º, Virgílio José Nunes; 3.º, Alcide Lourenço Neto; 4.º, Manuel Vitor Lourenço; 5.º, João Bárbara, todos do Ginásio de Tavira; 6.º, João de Deus, Louletano; 7.º, Inácio Ramos, S. C. Farense; 8.º, Manuel Perna Coelho, Louletano; 9.º, Sérgio Páscoa, Ginásio; 10.º, João Carlos de Jesus Justino, Louletano.

A média alcançada pelo vencedor foi de 36,821 kms.

Após estas provas a classificação final é a seguinte:

1.º, Luís Viegas Gonçalves; 2.º, Virgílio José Nunes; 3.º, Manuel Vitor Lourenço; 4.º, João Bárbara; 5.º, Alcide Lourenço Neto, Ginásio; 6.º, Antelmo Romeira, todos do Ginásio; 7.º, Manuel Perna Coelho, Louletano.

Os 7 ciclistas indicados bem como Sérgio Páscoa (Ginásio) João de Deus, João Carlos, Valério Clara (Louletano) e Inácio Ramos (Farense), disputam hoje, no Porto, os Campeonatos Nacionais de Fundo.

soda water

refrigerantes

JAGUAR

NOTA DOS FABRICANTES: a SODA WATER JAGUAR é confeccionada segundo uma antiga fórmula inglesa cedida a João Pires & Filhos, Ld.ª pela conceituada firma londrina, George S. Clayton, Ld.ª. A maquinaria que foi necessário adquirir para integral cumprimento do formulário guinda a fábrica JAGUAR ao 1.º plano da indústria nacional e internacional da especialidade.

Não apenas esta maquinaria como toda a linha de fabrico encontram-se, permanentemente, patentes ao público.